

367**HETEROGENEIDADE DE FORMAÇÃO MAS SIMILARIDADE GENÉTICA NO RIO GRANDE DO SUL.** *A.C. Hickmann, W.M. Robinson, C.J. Geiger, T.A. Weimer, M.H.L.P. Franco, F.M. Salzano.* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências- UFRGS)

Estudos anteriores realizados por nosso grupo (*Rev. Bras. Genet.*, 16 (3, Supl.) : 296, 1993) demonstraram, em geral, a existência de homogeneidade genética entre as populações caucasóides de Porto Alegre e do interior do Rio Grande do Sul no que se refere a 17 sistemas genéticos protéticos. A pergunta que poderia ser feita é: Esta similaridade é devida a origens populacionais comuns ou a uma uniformidade de frequências entre os grupos formadores, ou ainda a um processo de homogeneização posterior? Para respondê-la foram empregados dois enfoques: a comparação dos sobrenomes quanto à sua origem e a identificação quanto à nacionalidade dos quatro avós de 562 indivíduos de Porto Alegre e 1374 do interior do Estado já estudados quanto a esses marcadores genéticos. Observou-se heterogeneidade significativa com relação a ambas as características entre a capital e o interior. A contribuição portuguesa e da Europa Oriental parece ter sido maior, e a italiana e alemã menor em Porto Alegre. Portanto, ou os grupos fundadores não diferiam muito em sua constituição genética, ou houve uma homogeneização posterior com relação às populações consideradas. (FINEP, CNPq, CAPES)